

Rover

Edição 3 Versão A

“Façam caminhada em conjunto”

ENTREVISTA
Responsável do
Turismo da CMPS

EDITORIAL

Passo a passo o Rover está a acontecer

Um dia recebi uma prenda estranha: um vaso, um saco com terra, uma garrafa com água e um saco com sementes de «amor-perfeito». O desafio era muito simples: juntar tudo e regar periodicamente. Foi fácil iniciar o processo... juntar tudo e regar. O problema teve mesmo a ver com a persistência... era preciso regar todos os dias! Eis a dificuldade!

Parece-me uma boa ‘parábola’ que pode ajudar a perceber a importância deste Rover 2010. Não basta ser caminheiro, fazer a promessa... e deixar que o tempo passe. É preciso muito mais. É preciso ‘regar’ quotidianamente – dar vida e alimentar.

Hoje já é o terceiro dia! A história do caminheirismo em Portugal está a ser (re)escrita. Cada palavra que aqui registamos quer apenas ser o testemunho de uma vida que está acontecer aqui na Pampilhosa da Serra. Estamos a ‘regar’ este ‘amor-perfeito’ que é a IV Secção. Queremos mais do que ‘fazer actividades’ - queremos

ser caminheiros ao SERVIÇO de um mundo melhor. Só assim se entende que hoje a palavra IRMÃO sirva de referência num horizonte onde a história de Caim e Abel nos fala das tensões existentes na humanidade. O desafio é fazer de cada ser humano um irmão. Mas não é fácil amar - sempre e todos - os irmãos. A pergunta é feita por Deus a Caim: «Onde está o teu irmão?» Como nos tratamos uns aos outros? Como cuidamos uns dos outros? De facto, ‘o Amor é maior do que o mundo mas cabe num simples gesto’.

A esta ‘mística’ juntámos nesta edição uma entrevista ao Sr. António Barata, responsável pelo turismo do município, e uma reportagem feita com base em entrevistas feitas a habitantes da vila da Pampilhosa da Serra. Foram muitas as pessoas que nos desejaram as «boas-vindas».

Que cada um de vós sinta a força de um passo... que pode mudar o mundo!

ROVER 2001

“Acreditamos e queremos que, no final desta caminhada que sabemos difícil, possamos contemplar a obra feita e dizer: “Bom Serviço”



Meu Irmão...

Com o meu Irmão faço Caminho. O Caminho da Vida deixa rastros que perduram no tempo e na memória. A sua sensibilidade é a minha e o momento passa a ser nosso.



EDIÇÃO 3 VERSÃO A QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão A da Edição 3. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!

ENTREVISTA AO RESPONSÁVEL PELO TURISMO DA CMPS

Pampilhosa da Serra acolhe o Rover de braços abertos

Sendo a Pampilhosa da Serra, o concelho anfitrião do ROVER 2010, entrevistámos o responsável pelo turismo do Município, António Barata. Antes de iniciar a entrevista aproveitou para parabenizar os responsáveis pela escolha do concelho e desejar uma boa actividade a todos os participantes: que estes nunca se esqueçam do espírito de partilha.

Que consequências espera da passagem destes escuteiros pelo seu município?

Todos vocês vão ser bem acolhidos pois estamos a fazer tudo para que isso aconteça. A comunidade, à medida que vai percebendo a vossa dinâmica e o vosso espírito de abertura, de partilha e interacção, vai dar-vos todo o apoio. A população é muito hospitaleira, tudo irá correr pelo melhor. Esperamos que deixem a vossa marca, que deixem o mundo melhor e, consequentemente, a Pampilhosa. Acima de tudo deve haver espírito de partilha entre todos. Quem não conhece a Pampilhosa sairá daqui um pouco melhor por a ter conhe-

cido. Para alguns irá ficar sempre marcada nas suas vidas. Penso que a vossa passagem por cá ficará para sempre na vida dos pampilhosenses.

Que mensagem passaria aos jovens, que caminham rumo a aldeias do concelho da Pampilhosa da Serra, onde irão desenvolver projectos de serviço junto das populações?

A mensagem é acima de tudo de esperança, para que façam a caminhada em conjunto. Penso que a ideia será um pouco essa e aqui não estarão sozinhos. Venham e vamos estar cá de braços abertos para os receber. A vossa vinda é uma grande valia para o nosso concelho; o calor e o afecto da população deixará vontade de um dia cá voltar.

E que mensagem daria às pessoas das comunidades que irão acolher estes jovens nestes dias? Sente que será um momento importante também para estas pessoas?

Será um momento importante pois as obras que vão desenvolver nas diversas freguesias permitirão a interacção, o espírito de partilha e o convívio. O concelho, nesta altura do



ano, tem muitas pessoas, vocês vão sentir isso. Espero que a dinâmica resulte e que as pessoas vos acolham com a hospitalidade natural de todo e qualquer serrano. Não estou a lançar o pedido porque isto irá acontecer naturalmente. Incito a que sejam elas próprias e que revelem a sua hospitalidade natural. De certeza que se vão sentir em casa e vão querer voltar, porque é para isso que trabalhamos, esperamos e desejamos: para que voltem um dia com as vossas famílias. Espero que a população da Pampilhosa tenha saudades vossas um dia, porque isso será um bom sinal.

De que forma encarou o desafio de acolher esta actividade no seu município?

A filosofia que estava aqui em causa era, sem dúvida alguma, um espírito de boa fé, de abertura e de partilha – para nós tudo isso é importante. Há um objectivo, muito importante, que não podemos descurar: devemos beneficiar da presença das 800 pessoas que cá estão. Isto representa para nós uma oportunidade de divulgar a Pampilhosa. O vosso esforço juntamente com o nosso, em comunhão, permitirá que todos saíamos efectivamente com um marco nas nossas vidas. Desde a primeira hora, acolhemos com total abertura, disponibilidade e empenho todos os Caminheiros. Percebemos claramente a importância do evento para a Pampilhosa como um concelho pequeno. Este evento pode ser o

início de uma possível parceria com o CNE.

Que mais-valias tem o concelho para oferecer aos escuteiros que por aqui passam nestes dias?

Várias: as primeiras são as pessoas, essencialmente pela sua hospitalidade – isso é fundamental. Temos também as paisagens – não estando todos no mesmo local, as mais-valias paisagísticas não serão uniformes. No entanto, o que nos caracteriza é a nossa hospitalidade, que vos vai fazer sentir em casa. Temos mais-valias como as piscinas, o rio e as aldeias de xisto, que fazem com que possam pôr em prática os vossos projectos, mas que também possam ter momentos de lazer.

SHORT MESSAGE ROVER EP ROVER / ENCC

A ansiedade que toma conta de nós e o desejo de chegar ao fim, rapidamente se tornam numa árvore sem frutos por não vivermos tudo o que deste Rover devemos colher. Um dia vais gostar de olhar para trás... Mais do que somar quilómetros, o importante é ter histórias para ouvir e para contar!

Chegada de uma das tribos à Pampilhosa da Serra no término do Raid



Rover

Edição 3 Versão B

CARTAS MILITARES DE PORTUGAL
INSTITUTO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O Serviço no centro do Rover

REPORTAGEM

O impacto do Rover na Pampilhosa

EDITORIAL

Passo a passo o Rover está a acontecer

Um dia recebi uma prenda estranha: um vaso, um saco com terra, uma garrafa com água e um saco com sementes de «amor-perfeito». O desafio era muito simples: juntar tudo e regar periodicamente. Foi fácil iniciar o processo... juntar tudo e regar. O problema teve mesmo a ver com a persistência... era preciso regar todos os dias! Eis a dificuldade!

Parece-me uma boa 'parábola' que pode ajudar a perceber a importância deste Rover 2010. Não basta ser caminheiro, fazer a promessa... e deixar que o tempo passe. É preciso muito mais. É preciso 'regar' quotidianamente - dar vida e alimentar.

Hoje já é o terceiro dia! A história do caminheirismo em Portugal está a ser (re)escrita. Cada palavra que aqui registamos quer apenas ser o testemunho de uma vida que está acontecer aqui na Pampilhosa da Serra. Estamos a 'regar' este 'amor-perfeito' que é a IV Secção. Queremos mais do que 'fazer actividades' - queremos

ser caminheiros ao SERVIÇO de um mundo melhor. Só assim se entende que hoje a palavra IRMÃO sirva de referência num horizonte onde a história de Caim e Abel nos fala das tensões existentes na humanidade. O desafio é fazer de cada ser humano um irmão. Mas não é fácil amar - sempre e todos - os irmãos. A pergunta é feita por Deus a Caim: «Onde está o teu irmão?» Como nos tratamos uns aos outros? Como cuidamos uns dos outros? De facto, 'o Amor é maior do que o mundo mas cabe num simples gesto'.

A esta 'mística' juntámos nesta edição uma entrevista ao Sr. António Barata, responsável pelo turismo do município, e uma reportagem feita com base em entrevistas feitas a habitantes da vila da Pampilhosa da Serra. Foram muitas as pessoas que nos desejaram as «boas-vindas».

Que cada um de vós sinta a força de um passo... que pode mudar o mundo!

ROVER 2001

“Acreditamos em Deus Pai para que não nos deixe perder a força ao longo desta caminhada”



Meu Irmão...

Com o meu Irmão faço Caminho. O Caminho da Vida deixa rastros que perduram no tempo e na memória. A sua sensibilidade é a minha e o momento passa a ser nosso.



EDIÇÃO 3 VERSÃO B QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2010

O Jornal de Campo do Rover 2010 tem edição diária. Em cada dia existem duas versões diferentes que podes ler. Neste momento estás a ler a Versão B da Edição 3. Procura pelo Rover a outra versão deste dia, pede emprestado e boa leitura!

REPORTAGEM

Expectativas em alta na Pampilhosa da Serra

O Rover saiu às ruas da Pampilhosa da Serra e pôs-se à conversa com a população local. A chegada dos Caminheiros e Companheiros não passou despercebida, despertando a curiosidade popular. Conversámos com vários pampilhosenses visando descobrir quais as suas expectativas relativamente à realização do Rover 2010 no concelho. A opinião geral destaca o dinamismo e as mais valias que a presença de tantos jovens oriundos dos mais diversos recantos do país trazem a esta região, considerando-a: "Formidável, acho que é muito bom e devia haver mais iniciativas destas". Foi também realçado o espírito de serviço que os Caminheiros trazem consigo: "Eu acho que há aqui muitas aldeias com pessoas que não têm muita possibilidade de ajuda, em que este espírito escutista pode ajudar muito". Em relação às acções de serviço que os Caminheiros e Companheiros se propõem a realizar nas diversas freguesias por onde passam, as opiniões convergem, salientando os benefícios que estas trazem à

população: "Os idosos destas aldeias vivem em grande solidão, pelo que a passagem destes escuteiros pode contribuir para diminuir esta". É também unânime a importância da realização de acções de serviço direccionadas à recuperação e criação de património local: "Olhar um pouco mais para estas zonas que também são filhas de Portugal e merecem ser escolhidas e ajudadas". Questionados sobre a realização de iniciativas que promovem a interacção de jovens com os populares, as opiniões dividem-se em torno de duas dimensões: a interacção com os jovens e com os idosos. Ambas as perspectivas salientam a importância destas actividades, por serem transversais a diferentes gerações. Por um lado, a presença dos Caminheiros e Companheiros pode servir como fonte dinamizadora das camadas jovens, apresentando novas ideias e novas formas de agir: "A malta nova daqui não tem muita oportunidade de mais projectos, mais iniciativas, é sempre bom que alguém traga esse embalo". Por outro lado, as aldeias do concelho, com uma população



maioritariamente envelhecida, estão a beneficiar com a presença dos escuteiros, cuja vivacidade quebra a monotonia do seu quotidiano, gerando momentos de convívio e partilha intergeracional bastante enriquecedora para ambas as partes: "Os idosos destas aldeias vivem em grande solidão, pelo que a passagem destes escuteiros pode contribuir para diminuir esta solidão". Aproveitando o espaço que aqui lhes proporcionamos, os Pampilhosenses deixaram a sua mensagem para todos os participantes no Rover 2010: "Que tenham bom sucesso, muita paz, muita alegria e apesar de ser um trabalho que seja também um bom convívio com muita amizade, tudo o que seja bom para eles e para

quem está cá também." ; "Que eles sejam muito felizes, que se sintam muito bem na sua caminhada, e que só Deus lhes poderá pagar"; "Acho que é bom para toda a gente, (...) as aldeias estão muito vazias e acho que ver um movimento diferente (...) ajuda um pouco, embora as pessoas às vezes tenham certas desconfianças, certos receios (...). Acho que é normal em todo o lado, mas acho que se for explicado o porquê das situações (...) as pessoas colaboram e aceitam"; "Falem com as pessoas e continuem nesse nobre espírito". Da conversa com os populares prevalece uma mensagem de grande expectativa e incentivo face às actividades de serviço, dos Caminheiros e Companheiros presentes

neste Rover, que decorrerão nos próximos dias. O carinho demonstrado pela população aos escuteiros, mesmo antes de estes chegarem aos locais onde irão intervir, coloca uma elevada fasquia a todos os participantes. "Obrigado por terem vindo. O vosso papel é muito importante junto da juventude e da comunidade. A vossa mensagem é muito útil. No mundo em que estamos, mensagens e valores destes são muito bem-vindos".

SHORT MESSAGE ROVER EP ROVER / ENCC

A ansiedade que toma conta de nós e o desejo de chegar ao fim, rapidamente se tornam numa árvore sem frutos por não vivermos tudo o que deste Rover devemos colher. Um dia vais gostar de olhar para trás... Mais do que somar quilómetros, o importante é ter histórias para ouvir e para contar!

Momento em Staff, tudo o que é essencial para que o Rover seja uma realidade

